

## PROGRAMA STOLLER NA NUTRIÇÃO FOLIAR DO CAFEIEIRO ESQUELETADO

SANTINATO, R. Pesquisador/Consultor Santinato & Santinato Cafés Ltda, Campinas, SP.; QUERINO, L.D. Acadêmica Agronomia UNESP, Jaboticabal, SP.; SILVA, R.O. Gerente Campo Experimental ACA, Araguari, MG.; SANTINATO, F. Doutorando UNESP, Jaboticabal, SP.; ECKHARDT, C.F. Gerente de Pesquisa Santinato & Santinato Cafés Ltda.

Pulverizações foliares na cultura do café objetivam, preliminarmente, a complementação da nutrição, que por adversidades climáticas e ou desequilíbrios solo/planta, ou por impedimentos de absorção radicular, estejam deficientes. Além da parte nutricional, as pesquisas cafeeiras tem demonstrado que o uso de fito-hormônios e produtos específicos podem favorecer o crescimento e a produtividade por atenderem em sítios que a nutrição via solo não consegue alcançar com eficiência desejada, notadamente quando o cafeeiro sofre estresses drásticos como após podas drásticas como decote mais esqueletamento. Neste sentido, o presente trabalho objetivou avaliar o programa Stoller em café esqueletado com relação ao crescimento e a produtividade. O experimento foi instalado no Campo Experimental Izidoro Bronzi, ACA, Araguari – MG, em lavoura de 13/14 anos anos, da cultivar Catuaí Vermelho IAC 51, esqueletado em setembro de 2013, espaçada em 3,7 x 0,7 m, solo LVA, declividade de 2% e 810 m de altitude. Os tratamentos encontram-se descritos na Tabela 1 e foram delineados em blocos ao acaso com cinco repetições em parcelas de 30 plantas sendo úteis as 6 centrais. Os demais tratamentos nutricionais, fitossanitários e culturais foram comuns a todos os tratamentos e de acordo com o Procafé para a região. As avaliações constataram, até o momento dos parâmetros de crescimento apresentados no 41º CBPC e das produções, renda, classificação e maturação aqui apresentados. Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA e quando procedentes ao teste Tukey a 5% de probabilidade.

### Resultados e conclusões

Os resultados da Tabela 1 demonstram que a desbrota foi benéfica ao Programa Stoller mais Hold e Mover. Na 1ª safra após poda (2014/15) observamos de forma significativa a superioridade do tratamento 4 com o uso do Hold e do Mover no cafeeiro decotado-esqueletado com desbrota, na safra 2015/16 a melhor resposta foi obtida com Hold e Mover nos cafeeiros decotados-esqueletados sem desbrota na média do biênio, embora sem diferenças significativas, os cafeeiros decotados-esqueletados com tratamento Stoller com Hold e Mover apresentaram maior produtividade.

Tabela 1. Produtividade do cafeeiro em função dos tratamentos estudados.

Tratamentos	SB/ha		
	2014/2015	2015/2016	Média
1 – Programa Stoller com Dacafé, Sett e Stimulate sobre decote-esqueletamento s/ desbrota	55,8 b	40,2 c	48,0 a
2 – Programa Stoller com Dacafé, Sett e Stimulate sobre decote-esqueletamento c/ desbrota	61,9 ab	41,9 bc	51,9 a
3 – Programa Stoller + Hold e Mover sobre o café decotado-esqueletado s/desbrota	63,9 ab	48,3 a	55,7 a
4 – Programa Stoller + Hold e Mover sobre café decotado-esqueletado c/ desbrota	68,2 a	45,7 ab	57,0 a
CV – Tukey (5%)	5,72	5,01	4,9

\*Médias seguidas das mesmas letras não diferem de si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

\*\*Doses: Sett 2 l/ha pré e pós-florada + 3x Dacafé 4 l/ha de Dezembro a Março, Hold 1 l/ha na pré e pós-florada e Mover 3 l/ha Fevereiro/Março + Stimulate 0,5 l/ha Fevereiro/Março

Referente a maturação não ocorreram diferenças significativas relevantes. Para a renda e peneiras, Tabela 3, na média o programa Stoller com Hold e Mover obteve maiores resultados em torno de 10% de peneira 16 para mais e 3% maior renda.

Tabela 2. Maturação em porcentagem

Tratamentos		Verde %	Verde cana %	Cereja %	Passa %	Bóia %	
Safras							
5	2014/201	1	14,81 b	9,77 a	13,99 c	23,93 b	37,52 a
		2	17,43 b	6,48 a	21,82 b	20,57 b	33,71 a
		3	7,70 c	7,02 a	15,02 c	33,34 a	36,93 a
		4	21,43 a	9,42 a	29,96 a	20,32 b	18,87 b
	2014/2015	1	4,50 b	6,75 a	17,25 b	37,75 a	33,75 a
		2	5,75 ab	8,50 a	32,75 a	41,50 a	16,50 b
		3	6,50 ab	6,75 a	29,75 ab	41,00 a	16,50 b
		4	7,00 a	8,25 a	32,25 a	43,50 a	9,00 c

\*Médias seguidas das mesmas letras, nas colunas, não diferem de si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Tabela 3. – Renda % e classificação

Tratamentos	Peneira > 16		Rendas		Média	
	2014/15	2015/16	2014/15	2015/16	Peneira > 16	Renda %
1	23	27	50,0	54,1	25,0	52,0
2	23	30	55,0	44,0	26,5	52,0
3	31	43	54,4	57,4	37,0	55,9
4	38	32	57,6	53,4	35,0	55,5

Conclusões:

1° - Os resultados obtidos permitem concluir que a adição do Hold na pré e pós-florada e do Mover na granação, aumentam a produtividade, peneira e renda do cafeeiro.

2° - O trabalho terá continuidade por mais um biênio.